

## GANHO DE PESO E ADIPOSIDADE NOS SEIS PRIMEIROS MESES DE VIDA DE LACTENTES EXPOSTOS AO TABAGISMO DURANTE A GESTAÇÃO

Mariana Wainer<sup>1</sup>, Mariana Lopes de Brito<sup>2</sup> e Clécio Homrich da Silva<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

Estudos observacionais propõem que bebês expostos ao tabagismo materno durante a gestação apresentam maior risco de restrição de crescimento intrauterino, levando a um acelerado ganho de peso compensatório pós-natal, resultando em uma maior prevalência de excesso de peso durante a infância.

### OBJETIVO

Avaliar a velocidade de ganho de peso e adiposidade nos seis primeiros meses de vida de lactentes expostos ao tabagismo materno durante a gestação.

### METODOLOGIA

Estudo longitudinal observacional, envolvendo duplas mãe/lactente nascidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e Hospitais do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) entre 2011 e 2015.

As duplas foram classificadas em grupo tabaco, restrição de crescimento intrauterino (RCIU) e controle. Os lactentes foram acompanhados ao nascimento, aos 7, 15, 30, 90 e 180 dias de vida.

As medidas antropométricas coletadas foram peso e dobras cutâneas tricipital e subescapular.

O peso ao nascer foi medido em gramas a partir de dados dos prontuários.

O ganho de peso foi calculado utilizando a diferença do indicador peso para idade, expresso em escore-Z, de acordo com a classificação das Curvas de Crescimento da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2006) de um determinado período, em comparação com o período anterior. Os pontos de corte utilizados para a classificação de ganho de peso foram baseados nos estudos realizados por Ong, 2000 e Mesa, 2010:

- Crescimento rápido:  $\geq 0,67$ ;
- Crescimento insuficiente:  $\leq -0,67$ ; e
- Crescimento normal:  $-0,669$  a  $0,669$ .

Para verificar as diferenças entre os grupos foi utilizado o teste do qui-quadrado Pearson (nível de significância de  $\alpha = 0,05$ ). O banco de dados foi elaborado utilizando o Software SPSS para Windows versão 18.0 com dupla digitação e posterior validação. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA e GHC sob os números 110097 e 11027, respectivamente.

### RESULTADOS

Foram incluídos no estudo:

- 273 duplas mães/lactentes;
- 34 pares no grupo RCIU;
- 86 no grupo de tabaco e
- 153 no grupo controle.

Em relação ao peso ao nascimento:

- Não houve diferença entre o grupo tabaco e grupo controle;
- Contudo o peso do grupo com restrição de crescimento intrauterino foi menor que os demais ( $p < 0,001$ ).

Sobre a velocidade de ganho de peso:

- Houve diferenças significativas entre os grupos a partir do primeiro mês de vida e esta diferença se manteve até o sexto mês.
- O grupo RCIU apresentou a maior prevalência de rápido ganho de peso ( $\geq 0,67$ ).

Em relação ao ganho de peso insuficiente e normal:

- Não houve diferença significativa entre os grupos.

A adiposidade foi semelhante entre os três grupos ( $p > 0,05$ ).

### CONCLUSÕES

No presente estudo somente os lactentes com restrição de crescimento intrauterino apresentaram rápido ganho de peso, diferentemente do grupo tabaco e controle que apresentaram peso adequado ao nascer.



<sup>1</sup> Acadêmica do curso de graduação em Nutrição/ UFRGS, bolsista de iniciação científica projeto IVAPSA. Contato (mariana\_wainer@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduada em nutrição, especialista em Nutrição Materno Infantil, Mestre e Doutoranda em Saúde da Criança e do Adolescente UFRGS;

<sup>3</sup> Graduado em medicina, professor do Departamento de Pediatria e dos Programas de Pós-Graduação: Saúde da Criança e do Adolescente e Ensino na Saúde UFRGS/HCPA.